



## UTILITARISMO: DO ORTODOXISMO ECONÔMICO À POLÍTICA<sup>1</sup>

*Diego Antônio Saugo<sup>2</sup>, Argemiro Luís Brum<sup>3</sup>, Felipe Micaíl da Silva Smolski, Heitor Waldow<sup>5</sup>, Karine Daiane Zingler<sup>6</sup>, Mauricio Roberto Coas Filho<sup>7</sup>*

**INTRODUÇÃO:** de acordo com o dicionário Sandroni de Economia (2004), o utilitarismo é a doutrina ética na qual o bem se identifica com o útil. Em outras palavras pode ser entendido como um princípio ético no qual o que determina se uma ação (ou decisão) é correta, é o benefício intrínseco por ela exercido à coletividade. Quanto maior o benefício, melhor foi a decisão que o gerou. O utilitarismo teve aplicação prática no sistema político, na legislação, na política econômica e inclusive na emancipação das mulheres nos últimos séculos. Por isso, busca-se compreender o ortodoxismo econômico em função desta importante doutrina filosófica e analisar a influência “utilitarista” nas decisões econômicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** a metodologia utilizada neste trabalho baseia-se na análise de referenciais bibliográficos já produzidos a respeito da temática, extraídos de fontes primárias, com destaque para as obras dos autores “marginalistas” da coleção “Os Economistas”, além de fontes secundárias e discussões no âmbito de equipe do grupo PET Economia Unijuí. **RESULTADOS:** através da leitura preliminar das obras e de observações empíricas, se percebe, primeiramente, que a filosofia foi fonte de estudo e inspiração para os primeiros economistas. Além do que, antes de “economistas” estes pensadores eram filósofos, tendo eles dado origem à ciência econômica. Dentre os autores “marginalistas” fica clara a contribuição do Utilitarismo. O que é comprovado através do conceito de utilidade marginal, que tem aplicação na análise da demanda. **CONCLUSÃO:** as “decisões” econômicas são obrigatoriamente “políticas”. Não pelo fato de política e economia se entrelaçarem de forma a qual dificilmente se ignorem em causas e efeitos, mas sim pelo fato da política tratar de toda decisão a qual envolva a “pólis”. Sendo assim, percebe-se que o ortodoxismo econômico teve claramente origem nos ideais “utilitaristas”. No que se refere às decisões econômicas, esta constatação torna-se mais complexa. No entanto, ainda assim, percebe-se no Brasil um reflexo “utilitarista” nas decisões econômicas nos últimos anos. O que pode ser sintetizado pela paradoxal política econômica do atual governo federal frente sua ideologia.

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Bolsista Grupo PET - Economia

<sup>3</sup> Tutor Grupo PET - Economia

<sup>5</sup> Bolsista Grupo Pet - Economia

<sup>6</sup> Bolsista Grupo PET - Economia

<sup>7</sup> Bolsista Grupo PET - Economia